

“Direção” Bíblica

Rev. Rousas John Rushdoony

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Recentemente sentei numa reunião onde a maioria fria e deliberadamente violou um contrato verbal e roubaram assim valores no total de meio milhão de dólares. Todos eles professavam ser cristãos! Dois de nós protestaram veementemente, mas em vão.

Cada vez que a questão moral é levantada, alguém afirma que está buscando “direção bíblica” à medida que procede em seu percurso pecaminoso.

Essa frase sozinha já é uma bandeira vermelha pra mim, e pode com freqüência ser uma advertência de hipocrisia e engano. O Senhor nos dá direção divina em sua Palavra. Sua lei moral é clara e francamente declarada. Contornar os mandamentos de Deus em nome de alguma direção “superior” significa justificar um curso de ação obviamente condenado pela Escritura. Aqueles que querem realmente a direção divina recebem-na de sua Palavra, claramente escrita para todos ler.

Aqueles que querem contornar a Palavra de Deus com freqüência recorrem a uma direção “divina” conhecida apenas por eles. Um cristão leigo admirável me disse ontem que, quando ouve tal conversa sobre direção “divina” à parte da Escritura, ele espera que a voz a seguir seja do diabo. Eu posso crer nisso!

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em dezembro/2008.

Lembro de uma jovem mãe que tentou justificar deixar seu marido por um homem casado (que tinha abandonado sua família) dizendo que ela tinha buscado a direção “divina” antes de tomar a decisão. Eu lhe disse que os Dez Mandamentos deveriam ser consultados para buscar direção divina sobre o assunto.

A Bíblia fala a tudo da nossa vida. O Senhor deixa claro por toda a Escritura o que ele requer de nós. Somos clara e ricamente guiados. A questão é esta: obedeceremos? Seremos guiados?

Pecar é algo suficientemente perverso, mas contornar a Palavra de Deus e chamar os nossos desejos pecaminosos de direção divina pode apenas multiplicar o pecado. Da próxima vez que alguém afirmar ter recebido “direção divina”, pergunte onde ele a conseguiu na Bíblia. Se não tiver autoridade bíblica, sua direção não é de Deus.

Fonte: Texto original publicado no California Farmer, v.243, n.2, 9 agosto 1975, p. 33. Disponível em: <http://www.chalcedon.edu/>